

ANEXOS

Nesta secção apresenta-se o conjunto de inquéritos e entrevistas realizados a cada grupo de população, e a cada agente dinamizador, como também todas as peças desenhadas do projeto que se propõe. Para os questionários apresentam-se os valores quantitativos de cada resposta, e para cada entrevista um resumo do que foi mencionado.

ANEXO1: ENTREVISTAS

1.1_ Entrevista à Assistente Social do Bairro de Santa Tecla, Dra. Marta Ferreira

Bairro

De todas as estratégias relativas à integração de famílias ciganas na habitação social em Braga, quais, na sua opinião, devem continuar a ser fomentadas, e quais devem ser abandonadas?

Quais são os maiores problemas do Bairro?

Têm alguma informação que possa indicar quem pratica os atos de vandalismo no Bairro?

Que motivos associa ao atos de vandalismo?

Interação social

A que fatores se devem os problemas de relacionamento entre vizinhos no Bairro?

Que programas existem atualmente que facilitem a interação entre as duas comunidades?

Acha possível uma boa integração da comunidade cigana?

Que soluções aponta para a requalificação do Bairro?

Resumo da entrevista

De todas as estratégias de miscigenação adotadas pela *BragaHabit* a assistente social indica o Bairro do Picoto como o que revela os maiores problemas de integração da população residente, em parte devido ao isolamento espacial do Bairro do resto do tecido urbano, e em parte devido ao facto de ser só população cigana residente. Estratégias como o Bairro de Santa Tecla ou das Enguardas acabam por ser as mais vantajosas, apesar do problema do grande número de residentes, e da forma como se entra nestes Bairros que acabam por ser guetos. Porém, a solução ideal será sempre a mistura numa proporção cuidada e refletida de várias culturas e estratos sociais, sempre que possível. A solução da inserção de uma família cigana num edifício de residências não apoiadas pelo estado, acaba por não resultar, devido a diversos fatores como o não cumprimento do horário usual dos vizinhos, o ruído produzido, a falta de cuidado com os espaços comuns, e o xenofobismo.

O maior problema no Bairro é a presença do tráfico de droga, que como consequência leva a um maior consumo por parte de quem vende, e conduz à presença de toxicod dependentes no Bairro, o que causa muita insegurança nos residentes. O tráfico provoca também muitas situações de conflito-

alidade entre traficantes vizinhos, provocando rivalidades entre os residentes do Bairro. Estas conflitualidades provocam um receio e uma insegurança muito fortes nos residentes que não se querem envolver nestas práticas, porque não se sentem à vontade de exprimir o seu descontentamento em relação à presença do tráfico no Bairro.

Como outros problemas do Bairro a técnica indicou o vandalismo, praticado por jovens e adultos principalmente do sexo masculino, unicamente como forma de diversão. Este comportamento aponta para a falta de responsabilidade e zelo pelo espaço público, por parte da comunidade cigana, havendo sempre também por isso, muita sujidade pelo espaço exterior do Bairro.

A relação entre vizinhos é descrita de forma geral como ligeiramente problemática, porém com relações pontuais de amizade profunda entre vizinhos, principalmente do mesmo piso e do mesmo bloco. A maior parte dos residentes ciganos têm familiares a residir noutros apartamentos do Bairro, o que se por um lado facilita a entreaajuda e cooperação entre vizinhos, provoca muitas situações de conflitualidade, relacionadas com as representações sociais relativas à estrutura familiar rígida, própria da cultura cigana. Entre ciganos e não ciganos encontram-se algumas amizades profundas, porém a maioria mantém apenas um contacto cordial, das duas partes. Os maiores problemas de relação social dão-se entre residentes ciganos, de origens diferentes, sendo que a população cigana do Bairro se distingue em dois grupos relativos à quantidade de anos que lá residem.

O projeto Geração Tecla foi indicado como programa de importância fundamental para a educação e integração social das crianças do Bairro, com uma forte adesão e satisfação por parte das crianças do Bairro. O projeto BragaBrinca da *BragaHabit* foi também indicado como fundamental para a estimulação intelectual das crianças com idades inferiores aos 6 aos, estimulando as suas capacidades de apreensão de conhecimento a partir de jogos didáticos.

Foi também afirmado que apesar de lenta, a integração da comunidade cigana tem vindo a melhorar ao longo das décadas, e que assim se espera que continue. Para tal continuar a melhorar, deve-se apostar ainda mais na educação infantil, e também adulta, porém com menor efeito na melhoria das condições de vida da população.

Aponta como principal solução para o bairro a erradicação do tráfico de droga.

1.2_Entrevista ao técnico do Departamento de Projetos e Obras da BH

Pode a arquitetura condicionar o comportamento humano?

Até que ponto é viável a intervenção em alguns pormenores da envolvente direta, como muros, patamares desnivelados, traseiras de edifícios?

Quais são os piores problemas no edificado do Bairro?

Quanto à organização do espaço, quais são os maiores problemas nas habitações para famílias ciganas?

Que estratégias aponta como viáveis e eficientes para a requalificação do Bairro?

Resumo da entrevista

O técnico partilhou a opinião de que a arquitetura exerce grande influência no comportamento humano, condicionando ou permitindo, conforme as circunstâncias. E de maior importância quando associada ao desenho de Bairros Sociais onde se devia optar por decisões mais cuidadas e refletidas, de acordo com a população para a qual se destina, sem que por isso ponha em causa a flexibilidade inerente ao programa de Habitação Apoiada pelo Estado.

Ainda que perceba a complicada relação do Bairro com a envolvente, entende que a intervenção no Bairro se deve limitar ao seu limite proprietário, uma vez que se torna quase impossível a intervenção na envolvente.

No Bairro os maiores problemas apontados relacionam-se com a qualidade da construção que revela problemas de canalizações e infiltrações. Estes problemas devem-se em muito à idade da construção dos edifícios, porém também se deve à modificação informal e irrefletida da estrutura organizacional das habitações por parte dos residentes.

A comunidade cigana tem uma relação com o espaço público muito próxima, e é normalmente constituída por famílias muito numerosas. Desta forma é possível perceber em alguns casos os problemas relacionados com as habitações se prendem com questões de áreas, que deviam ser maiores. Ou por exemplo a relação entre os espaços mais públicos da habitação como entrada, cozinha e sala de estar, que revelam uma importância muito grande no quotidiano cigano. Principalmente a cozinha, devido à vida doméstica da mulher cigana. Porém, aponta para o facto de que não se deve generalizar,

e que dentro da comunidade cigana nem todos partilham os meus gostos e necessidades habitacionais.

A requalificação necessária no Bairro de Santa Tecla deve sempre passar pela “desguetização” do lugar, com a demolição parcial de algumas partes de edifícios, de forma refletida, possibilitando uma maior visibilidade e acessibilidade ao local.

1.3_Entrevista aos técnicos da Geração Tecla

Com que frequência as crianças e jovens do Bairro participam em atividades promovidas por este projeto?

As crianças e jovens participam voluntariamente? E, de forma geral, demonstram interesse e curiosidade em participar em todas as atividades propostas, ou só em algumas? Em quais demonstram maior interesse?

Na vossa opinião, que tipo de atividades acham que devem ser ainda mais fomentadas, ou criadas para a educação e integração social destes jovens?

O que existe, dentro de projetos com este intuito, para a etnia cigana, é suficiente?

Acham que localizar no Bairro um equipamento com programa desportivo, espaço para atividades lúdicas e recreativas, salas de formação, apoio social, com um pequeno comércio de produtos alimentares, que atraia um novo dinamismo e vivência ao Bairro, seria uma boa estratégia a adotar para a requalificação do Bairro?

Acham que a população do Bairro se iria interessar por um espaço desses?

Que possibilidades de intervenção apontam como viáveis e eficazes?

Resumo da entrevista

Este projeto implementado no âmbito do programa *Escolhas* oferece atividades diárias às crianças do Bairro de Santa Tecla. Durante período escolar disponibilizam espaço e apoio de técnicos para acompanhamento e apoio escolar, na elaboração de trabalhos, procurando incentivar a frequência e dedicação escolar. As atividades pelas quais as crianças mais se interessam são a dança, a música, o futebol, e utilizam diariamente os computadores com acesso à *internet* para entretenimento. Porém, e apesar da aceitação que este projeto tem por parte das crianças, a sua participação é irregular, e ainda há muita desconfiança por parte dos adultos ciganos em relação à ajuda social.

Os entrevistados indicam também que existe um grande interesse na participação de atividades por parte dos adultos ciganos, porém não existem recursos suficientes para criar programas específicos para adultos. O que existe de oferta formativa e apoio escolar para a comunidade cigana é insuficiente, e ainda não tem a adesão necessária por parte da população cigana para surtir efeito. Mas é a partir

de programas como estes que se consegue capacitar a população cigana, e lentamente reverter a problemática da integração social e potenciar a melhoria de condições de vida.

Todos os 4 entrevistados afirmaram que localizar no Bairro um equipamento com programa desportivo, espaço para atividades lúdicas e recreativas, salas de formação, apoio social, com um pequeno comércio de produtos alimentares, seria uma estratégia positiva e eficaz. Sugeriram até que a Geração Tecla se devia localizar no espaço do Bairro, aproximando mais os residentes dos técnicos, que até contribuiriam para a vigilância do espaço. Não colocaram dúvidas quanto à participação e adesão dos residentes num programa destes, sugerindo também a participação dos mesmos na transformação e construção dos espaços, apesar da dificuldade que poderia surgir inicialmente na implantação e organização dessa ideia. Sugeriram também a criação de hortas urbanas no espaço exterior do Bairro, como meio de responsabilização pelo espaço comum, como forma de educação para o cultivo, e como meio mais económico para obter produtos alimentares.

1.4_Entrevista aos funcionários¹ do Complexo residencial de Santa Tecla da Uminho

Nota algum perigo acrescido, relativo à segurança das instalações, por estarem perto do Bairro de Santa Tecla?

Ocorreu alguma vez algum tipo de problema com o Complexo residencial associado ao Bairro? Se sim, quando? Em que contexto e circunstâncias?

A existência dos muros de limite contribui de alguma forma para uma melhor proteção das instalações e dos residentes? Se fossem abaixo, acha que a situação de risco aumentava?

Na sua opinião, esta zona é especialmente perigosa, em relação ao resto da cidade?

Resumo da entrevista

Três dos entrevistados referem que não notam qualquer tipo de perigo acrescido pela localização próxima do Bairro ao Complexo residencial. A funcionária do bar afirma sentir algum receio relativo a essa proximidade, mas acrescenta que essa sua insegurança não se baseia em problemas concretos que teve com o Barro, mas sim com o preconceito generalizado face ao Bairro Social.

Todos afirmam não conhecerem qualquer tipo de problema entre os residentes universitários e os residentes do Bairro, nem com os toxicodependentes que costumam circular pela zona.

A funcionária do bar afirma sentir-se mais segura com a existência dos muros, sendo que os outros três funcionários percebem que a altura dos muros não é suficiente para evitar assaltos ao Complexo. Um dos coordenadores acrescenta que os muros foram apenas construídos para evitar a presença constante no espaço exterior do Complexo de crianças do Bairro., criando assim um espaço mais reservado aos estudantes.

Concordam todos à exceção da funcionária do bar, de que esta zona não é especialmente perigosa em relação ao resto da cidade.

Acrescentam também que a opinião dos estudantes residentes diverge da deles, uma vez que se sentem inseguros em relação ao bairro e à comunidade cigana e toxicodependentes, porém que dificilmente o admitem publicamente.

¹ Para a elaboração destas entrevistas foram entrevistados o segurança/porteiro do complexo, a funcionária de atendimento ao balcão do bar, e dois coordenadores do complexo.

1.5_Entrevista a agente da Polícia Judiciária

A tradição da Lei cigana, ainda hoje é seguida? Em que contexto?

Que tipos de crime estão associados à população cigana em Braga?

Em termos de proporção, na cidade de Braga, os crimes são mais vezes associados à população cigana do que à população não cigana?

É da opinião que as pessoas problemáticas devem habitar de forma concentrada ou dispersa?

Que mudanças e ações acha necessárias para a integração social da comunidade cigana?

De todos os bairros sociais da cidade, quais são os de maior risco, ou com mais problemas, atualmente?

Que características das habitações e dos conjuntos habitacionais, de forma geral, dificultam o vosso trabalho?

Relativamente ao Bairro de Santa Tecla, o que mudava para facilitar a ação policial, e para evitar de alguma forma, o crime?

Na sua opinião, como é que a criação de um bairro social pode evitar a má conotação que daí sempre advém?

Resumo da entrevista

Segundo o entrevistado, a Lei Cigana ainda hoje é seguida pela comunidade cigana como forma de justificar alguns crimes que cometem, crimes estes definidos pela lei portuguesa. Os crimes atualmente associados à comunidade cigana são o roubo, a contrafação, a burla, o tráfico de droga, e a coação. Há uma maior quantidade de população não cigana criminosa em relação à população cigana criminosa, porém, proporcionalmente à quantidade de população geral, na população cigana a percentagem de criminosos corresponde a cerca de 30% e na população não cigana a cerca de 15%.

A questão da concentração de população problemática numa zona habitacional específica e isolada, para o entrevistado, acaba por dificultar a resolução dos problemas e a melhoria das condições de vida da população. O isolamento social e a segregação física de uma população facilita o desenvolvimento de práticas ilegais, pela proteção que esse isolamento naturalmente oferece. E torna-se praticamente impossível de isolar totalmente uma certa população porque qualquer cidadão precisa de

utilizar os serviços comuns à cidade. Por outro lado, o isolamento acaba por agravar o sentimento de exclusão social, que consequentemente agrava todos os outros problemas associados.

A dispersão da população problemática, apesar de ser problemática para a população não problemática, acaba por facilitar o trabalho da ação policial pela facilidade de identificação e prova da prática ilegal. Nos bairros sociais a ação policial acaba por ser dificultada pela entreaajuda entre moradores, e, da mesma forma, pela organização espacial do edificado.

O entrevistado aponta como principal falha relativa à segregação social da população cigana, o fraco trabalho de equipa entre todas as entidades sociais e judiciais que trabalham diariamente com a população cigana, tráfico de droga e habitação social. A partilha de informação entre estas entidades favorece a eficácia da resolução do problema do tráfico de droga, que seria o ponto de partida para a integração social. Mas também, a partir desta cooperação conseguir diminuir o sentimento de impunidade atualmente perceptível no tráfico.

Atualmente são os bairros sociais de Santa Tecla e das Enguardas que mais problemas têm, na cidade de Braga. Apesar de ter um número elevado de residentes, o Bairro das Andorinhas é o Bairro Social de Braga que menos problemas tem. As diferenças entre bairros estão na entreaajuda entre residentes, e a responsabilidade dos residentes pelo bairro.

Os bairros sociais devem assim, segundo o entrevistado, disponibilizar um espaço exterior com uma ampla visibilidade de todo o espaço e de todas as entradas nos edifícios e habitações. A participação da população residente nas obras de reparação ou transformação do Bairro é importante para incutir um sentido de responsabilidade pelo espaço comum, e desta forma evitar problemas de vandalismo ou sujidade. Para dificultar o tráfico de droga, deve existir uma maior presença de não residentes no espaço do bairro, que inibirem a exposição da prática pela desconfiança que criam para os traficantes.

ANEXO 2: QUESTIONÁRIOS

2.1_Questionário aplicado aos residentes do Bairro

1. Identificação do inquirido

1.1 IDADE		1.4 ESCOLARIDADE	
0-19	2	NENHUMA	8
20-39	6	1º CICLO	4
40-59	4	2º CICLO	2
60-79	2	SECUNDÁRIO	1
>80	1	1.5 CARRO	
1.2 SEXO		SIM	6
F	10	NÃO	9
M	5	1.6 ETNIA	
1.3 NATURALIDADE		CIGANA	13
BRAGA	10	NÃO CIGANA	2
OUTRO	5		

2. Identificação da habitação

2.1. Bloco: 2.2. N.º Assoalhadas:

2.1 BLOCO	2.2 QUARTOS
2(5)	3
3(1)	4
3(1)	3
2	2
3	4
3(5)	2
3(5)	2
2(4)	3
1(6)	2
3(2)	3
3(5)	2
3(3)	3
3(3)	3
3	4
3(3)	3

2.3.Há quantos anos aqui vive:

2.3QUANTOS ANOS	
<10	3
10..20	2
20..30	4
>30	6

2.4.Com quem reside

2.4C QUEM RESIDE
ESPOSO, FILHA
NETO, ESPOSA DO NETO, BIS- NETO
FILHO(32)
ESPOSO, 3 FILHOS(10,5,1)
PAIS, IRMÃOS(3,17,22)
ESPOSA,4 FILHOS(1,12,9,4)
PAIS, IRMÃOS(1,9,4)
ESPOSO, FILHO(3)
ESPOSA, FILHO(3)
FILHO, ESPOSA, NETA(2)
ESPOSA, FILHAS(2,1)
FILHO(30)
ESPOSO, FILHO(2)
ESPOSA, FILHOS(18,14)
ESPOSA, 3 FILHOS(10,5,1)

3.Relação com habitação

3.1.Gosta da sua habitação? 3.2.Quais são os maiores problemas?

3.3.O que mais gosta? 3.4.Fez algumas alterações? Se não, o que mudava? Se sim, quais?

3.1GOSTA		3.3MAIS GOSTA	
SIM	11	TUDO	6
NÃO	4	NADA	4
3.2PROBLEMA		CONFORTO	2
CONSTRUÇÃO	12	VIZINHOS	3
ÁREA	3	3.4ALTERAÇÕES	
CONSTRUÇÃO	12	SIM	9
		NÃO	6

3.4. ALTERAÇÕES EFETUADAS NA CASA
TECTOS FALSOS, PAREDES, CANALIZAÇÃO, TIJOLEIRA
TIJOLEIRA, PINTURA
PINTURA
COZINHA, MOBÍLIA, CASA DE BANHO
CASA DE BANHO
TUDO
PINTURA
PINTURA
ALCATIFA, TIJOLEIRA, COZINHA

3.5. Gostava de um dia comprar casa? Se sim, algum lugar em específico?

ONDE COMPRAR CASA	
FORA DO BAIRRO	7
LONGE DE CIGANOS	2
NO BAIRRO	4
FORA DE BRAGA	1

4. Relação com vizinhos

4.1. Conhece todos os seus vizinhos no bairro? 4.2. Tem familiares a residir neste Bairro?

4.3. Com quais costuma estar/falar mais vezes? 4.4. Confia nos seus vizinhos?

4.6. Existe entreajuda entre os vizinhos? 4.7. Preferia vizinhos de que etnia?

4.1. TODOS VIZINHOS BAIRRO		4.4. CONFIA	
MAIORIA	10	SIM	4
NÃO	5	NÃO	11
4.2. FAMILIARES NO BAIRRO		4.6. ENTREAJUDA	
SIM	13	SIM	5
NÃO	2	NÃO	10
4.3. MAIOR CONVIVÊNCIA COM		4.7. PREFERIA VIZINHOS	
FAMILIARES	2	INDIFERENTE	8
PISO E ENTRADA	1	NÃO CIGANOS	5
PISO	4	CIGANOS	2
ENTRADA	5		
BAIRRO	2		

5. Crianças no Bairro

5.1.Tem crianças a viver consigo? 5.2.Onde é que as crianças costumam brincar?

5.3.As crianças costumam ficar fora de casa sem a vigilância de adultos?

5.4.Acha que é seguro as crianças brincarem sozinhas fora de casa, no bairro?

5.5.Acha importante a existência de um espaço próprio para as crianças brincarem aqui no Bairro?

5.1VIVE C CRIANÇAS		5.4SEGURO BRINCAR BAIRRO	
SIM	12	SIM	4
NÃO	3	NÃO	11
5.2ONDE BRINCAM		PORQUÊ	
GERAÇÃO TECLA	8	TRÁFICO	6
CASA	7	CARROS	5
5.3SEM VIGILÂNCIA		GERAL	0
SIM	5	5.5ESPAÇO P CRIANÇAS	
NÃO	10	SIM	15

6.Relação com o Bairro

6.1.Gosta do bairro

6.2.O que é que mais gosta?

6.3.Quais são os maiores problemas?

6.4.Se existisse uma Associação de moradores do bairro gostava de participar? Se não, porquê?

6.5.Acha importante a existência de um campo de futebol no Bairro?

6.1GOSTA BAIRRO		6.4ASSOCIAÇÃO MORADORES	
SIM	5	SIM	10
NÃO	10	NÃO	5
6.2MAIS GOSTA		6.3MENOS GOSTA	
TUDO	1	TRÁFICO	10
VIZINHOS	8	VIOLÊNCIA	1
PROXIMIDADE	2	INSEGURANÇA	1
NADA	4	LIXO/SUJIDADE	1
		6.5CAMPO	
		SIM	15

7. Tempo livre

7.1. Como prefere passar o seu tempo livre?

Em casa__ Café__ Rua__ Espaços Verdes__ Espaços comerciais__

Zona residencial__ Na cidade__ Fora da cidade__

Familiares__ Amigos__ Sozinho(a)__ Vizinhos__ Conhecidos__

Fazer alguma atividade desportiva__ Passear__ Estar com pessoas a falar__ Só descansar__

Com carro__ A pé__ De bicicleta__ Transportes públicos__

7.1TEMPO LIVRE	
CASA	7
ZONA	12
FAMILIARES	11
DESCANSAR	7
PASSEAR	5
PÉ	8

7.2. Se existisse aqui na zona um espaço com café, esplanada com espaço verde, biblioteca, videoteca, computadores e internet *wireless*, com variadas atividades de noite e de dia para todas as pessoas de idades diferentes, e salas para pequenos cursos, e reuniões de moradores, acha que o frequentava no seu tempo livre? Porquê?

7.2FREQUENTARIA	
SIM	12
NÃO	3

De forma geral a população mostrou-se bastante recetiva ao projeto Geração Tecla, sugerindo até a implantação no espaço do Bairro, com todo o tipo de atividades que oferecem atualmente, e outras mais dirigidas para adultos. Alguns mostraram algumas dúvidas em relação à criação de um café, porque poderia causar conflitualidades entre clientes, embora três pessoas propuseram a criação de uma mercearia. Dois inquiridos partilharam o desejo de ter um ginásio no Bairro de Santa Tecla, como tem no Bairro Social das Enguardas, em Braga. E outros dois referiram que seria muito positivo a criação de hortas urbanas.

8.Relação com cidade

8.1.Costuma utilizar transportes públicos? 8.2.Costuma sair de Braga? 8.3.Gosta de sair de sua casa?

8.1USA TUB		8.2SAI DE BRAGA	
SIM	6	SIM	10
NÃO	9	NÃO	5
		8.3GOSTA SAIR DE CASA	
		SIM	7
		NÃO	8

2.2_ Questionário aplicado aos residentes da envolvente

1. Identificação do inquirido

1.1. Idade 1.2. Sexo 1.3. Naturalidade 1.4. Escolaridade 1.5. Onde já viveu 1.6. Profissão

1.7. Tem carro?

1.1 IDADE	nº	1.2 SEXO	
0-19	0	F	7
20-39	2	M	8
40-59	3	1.3 NATURALIDADE	
60-79	10	BRAGA	11
>80	0	OUTRO	4
		1.4 ESCOLARIDADE	
1.7 CARRO		SUPERIOR	10
SIM	13	1º CICLO	4
NÃO	2	SECUNDÁRIO	1

1.5 ONDE JÁ VIVEU	1.6 PROFISSÃO
PORTO, GAIA	REFORMADO
BRAGA	CATEDRÁTICO
BRAGA	REFORMADO
PORTO	REFORMADO
PORTO, COIMBRA	REFORMADO
BRAGA	REFORMADO
BRAGA	REFORMADO
VILA VERDE	REFORMADO
BRAGA	COSTUREIRA
BRAGA	REFORMADO
BRAGA (NO BAIRRO)	GERENTE
GUIMARÃES	ESTUDANTE
BRAGA	PROFESSORA
BRAGA	ENGENHEIRO
BRAGA	REFORMADO

2. Relação com a zona residencial

2.1. Gosta da zona residencial onde vive? 2.2. Do que é que mais gosta?

2.3. Gosta do espaço público desta zona? 2.4. Quais são os maiores problemas?

2.5. Na sua opinião, quais são as razões da existência destes problemas?

2.1 GOSTA	
SIM	15

2.2MAIS GOSTA	
PROXIMIDADE	12
TRANQUILIDADE	3
2.3ESPAÇO PÚBLICO	
SIM	9
NÃO	6
2.4PROBLEMAS	
INSEGURANÇA	12
RUÍDO	2
SUJIDADE	1
2.5RAZÃO	
ASSALTOS	4
TRÁFICO/BAIRRO	8
CIGANOS	2
CÃES	1

3.Insegurança

3.1.Sente alguma insegurança em residir nesta zona? Porquê?

3.2.A insegurança/segurança que sente de dia, nesta zona residencial, é pior à noite?

3.3. Quando se mudou para esta casa, o facto de ser perto do bairro social de santa tecla, preocupou-o(a)?

3.4.E já teve algum problema relacionado com o bairro? Se sim, qual?

3.2NOITE		3.4PROBLEMA C/BAIRRO	
PIORA	7	SIM	10
SÓ	4	NÃO	5
INDIFERENTE	3	3.4QUAL	
3.3ESCOLHA DA CASA		ASSALTOS	10
NÃO	14		
SIM	1		

4.Tempo livre

4.1.Como prefere passar o seu tempo livre?

Em casa__ Café__ Rua__ Espaços Verdes__ Espaços comerciais__

Zona residencial__ Na cidade__ Fora da cidade__

Familiares__ Amigos__ Sozinho(a)__ Vizinhos__ Conhecidos__

Fazer alguma atividade desportiva__ Passear__ Estar com pessoas a falar__ Só descansar__

Com carro__ A pé__ De bicicleta__ Transportes públicos__

4.1TEMPO LIVRE	
VERDES	8
CIDADE	9
FAMILIARES	9
PASSEAR	11
PÉ	10

4.2.Se existisse no Bairro de Santa Tecla, um espaço polivalente com café, esplanada com espaço verde, biblioteca, computadores e internet *wireless* gratuita, com variadas atividades de noite e de dia para todas as pessoas de idades e etnias diferentes, e salas para pequenos cursos, atividades e reuniões, com a presença constante de técnicos sociais qualificados que organizavam e planeavam todas as atividades do espaço, acha que o frequentava no seu tempo livre?

3.2FREQUENTARIA	
SIM	12
NÃO	3

De forma geral todos os inquiridos acharam o programa proposto muito positivo, sendo que alguns apontaram o pormenor de que qualquer programa teria que ser bem gerido por técnicos especializados. Os que indicaram que não frequentariam o espaço, utilizaram como razão o facto de não costumarem fazer esse tipo de atividades.

2.3_Questionário aplicado aos residentes do Complexo Universitário

1. Identificação do inquirido

1. Idade 2. Sexo 3. Naturalidade 4. Há quanto tempo reside no Complexo 5. Tem carro?

2. SEXO		4. TEMPO RESIDE	
F	9	<1	5
M	6	1	6
1.1 IDADE	nº	2	3
<25	13	3	1
>25	2	5. CARRO	
		SIM	6
		NÃO	9

2. Descrição da zona

6. Gosta de residir nesta zona da cidade? Todos responderam que sim

7. O que mais gosta nesta zona

7. MAIS GOSTA	
PROXIMIDADE COMÉRCIO	2
TRANQUILIDADE	2
NADA EM ESPECIAL	5
RESIDÊNCIA	4
PROXIMIDADE UNIVERSIDADE	2

8. Acha importante a existência de um campo de jogos nesta zona residencial?

Todos responderam que sim

9. Costuma frequentar o do Bairro de Santa Tecla?

9. UTILIZA O DO BAIRRO	
SIM	3
NÃO	11

10. Se não, porquê?

10. SE NÃO PORQUÊ	
NÃO COSTUMO	6
INSEGURANÇA	5
USO OUTRO MELHOR	1

11. Costuma deslocar-se a pé, autocarro, bicicleta ou automóvel?

11. TRANSPORTE HABITUAL	
AUTOCARRO	11
PÉ	4

12. Os transportes públicos nesta zona são eficientes?

12. EFICIENCIA TUB	
SIM	10
NÃO	5

13. O que menos gosta nesta zona

13. MENOS GOSTA	
DISTÂNCIA UNIVERSIDADE	5
DISTÂNCIA COMÉRCIO	1
INSEGURANÇA	8
RUÍDO	1

3. Insegurança

14. Sente alguma insegurança em residir nesta zona? Porquê?

14. INSEGURANÇA	
SIM	11
NÃO	4

15. A insegurança/segurança que sente de dia, nesta zona residencial, é diferente à noite?

15. À NOITE	
PIORA	9
INDIFERENTE	6

16. E já teve algum problema relacionado com o bairro? Se sim, qual? Todos responderam que não

4. Tempo livre

17. Como prefere passar o seu tempo livre?

Em casa__ Café__ Rua__ Espaços Verdes__ Espaços comerciais__

Perto de casa__ Na cidade__ Fora da cidade__

Familiares__ Amigos__ Sozinho(a)__ Vizinhos__ Conhecidos__

Fazer alguma atividade desportiva__ Passear__ Estar com pessoas a falar__ Só descansar__

Com carro__ A pé__ De bicicleta__ Transportes públicos__

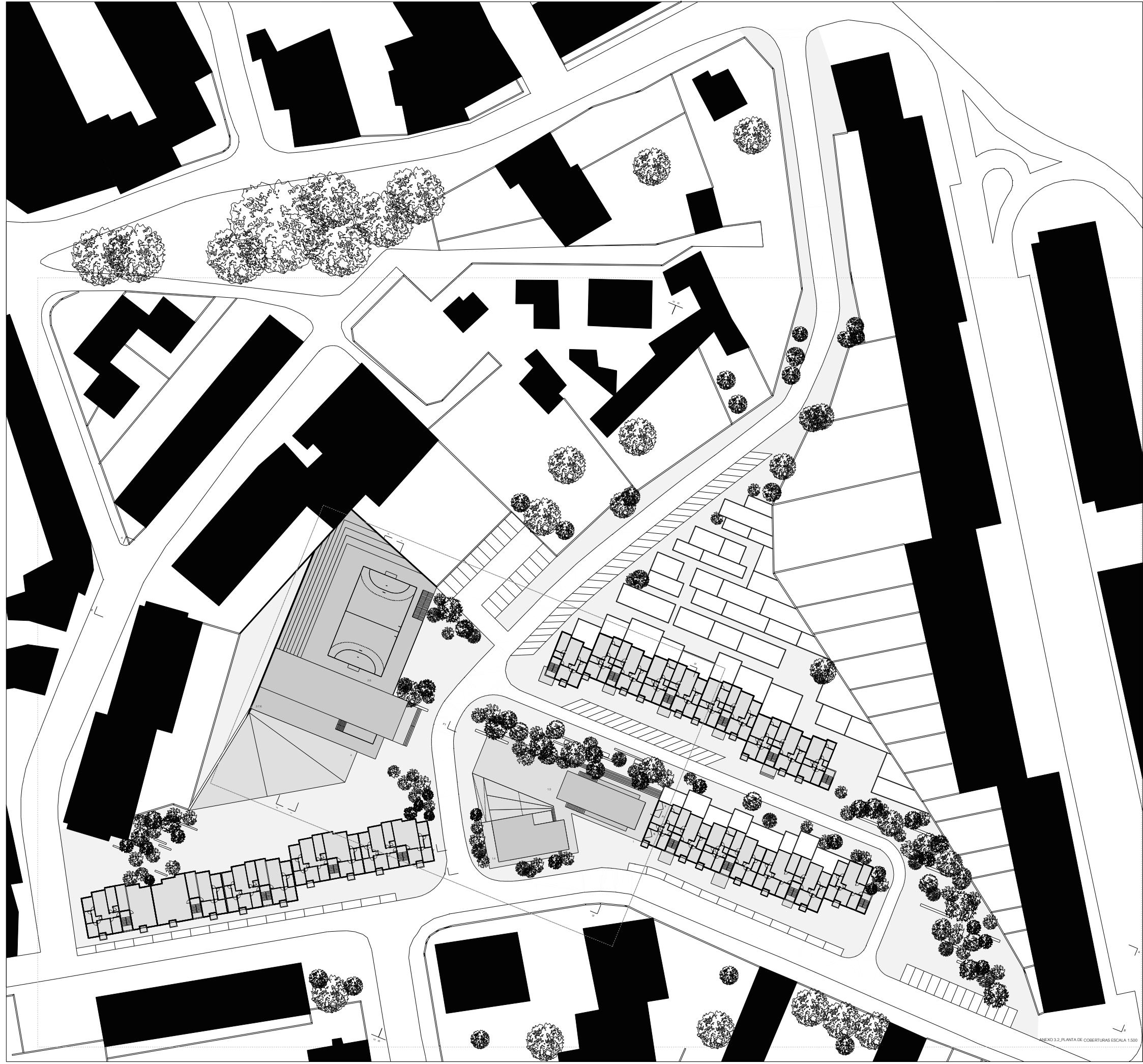
17. TEMPO LIVRE	
VERDES	9
AMIGOS	13
PASSEAR	7
PÉ	10

18. Se existisse aqui na zona um espaço com café, esplanada com espaço verde, biblioteca, videoteca, computadores e internet wireless, com variadas atividades de noite e de dia para todas as pessoas de idades e etnias diferentes, e salas para pequenos cursos, e reuniões de moradores, acha que o frequentava no seu tempo livre? Se não, porquê?

Todos responderam que sim.

ANEXO 3: PEÇAS DESENHADAS

ANEXO 3.1_Planta de coberturas à escala 1.1000



ANEXO 3.2_ Planta de coberturas à escala 1.500

LEGENDA:

1_NÚCLEO SUL

1.1_SALA DOS TÉCNICOS DA *GERAÇÃO TECLA*

1.1.1_ARRUMOS E ARQUIVO

1.1.3_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.2_SALA DE FORMAÇÃO

1.2.1_ARRUMOS

1.3_CAFÉ E MERCEARIA

1.3.1_ZONA DE DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE MERCEARIA

1.3.2_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.3.3_ARRUMOS

1.4_ESPLANADA

1.5_PRAÇA CENTRAL

1.6_BIBLIOTECA

1.6.1_ZONA DE ATENDIMENTO

1.6.2_ZONA DE LEITURA

1.6.3_ZONA DE DISPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

1.6.4_ZONA DE COMPUTADORES

1.7_CASA DE CULTO

2_NÚCLEO NORTE

2.1_RECEÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2_BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE APOIO AOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2.1_CABINES PARA VESTIÁRIOS E DUCHE DE USO EXCLUSIVO AOS UTILIZADORES DA PISCINA

2.3_SALA POLIVALENTE

2.4_GINÁSIO

2.5_PISCINA

2.6_CAMPO DE JOGOS

2.7_CENTRO DE REABILITAÇÃO

2.7.1_SALA DE ESPERA

2.7.2_SALA DE ACTIVIDADES

2.7.3_GABINETES MÉDICOS

2.7.4_ARRUMOS E ARQUIVO

2.7.5_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3_HORTAS URBANAS E JARDINS PRIVADOS

4_RAMPA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA



ANEXO 3.3_Planta do piso 1 à escala 1.500

LEGENDA:

1_NÚCLEO SUL

1.1_SALA DOS TÉCNICOS DA *GERAÇÃO TECLA*

1.1.1_ARRUMOS E ARQUIVO

1.1.3_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.2_SALA DE FORMAÇÃO

1.2.1_ARRUMOS

1.3_CAFÉ E MERCEARIA

1.3.1_ZONA DE DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE MERCEARIA

1.3.2_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.3.3_ARRUMOS

1.4_ESPLANADA

1.5_PRAÇA CENTRAL

1.6_BIBLIOTECA

1.6.1_ZONA DE ATENDIMENTO

1.6.2_ZONA DE LEITURA

1.6.3_ZONA DE DISPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

1.6.4_ZONA DE COMPUTADORES

1.7_CASA DE CULTO

2_NÚCLEO NORTE

2.1_RECEÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2_BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE APOIO AOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2.1_CABINES PARA VESTIÁRIOS E DUCHE DE USO EXCLUSIVO AOS UTILIZADORES DA PISCINA

2.3_SALA POLIVALENTE

2.4_GINÁSIO

2.5_PISCINA

2.6_CAMPO DE JOGOS

2.7_CENTRO DE REABILITAÇÃO

2.7.1_SALA DE ESPERA

2.7.2_SALA DE ACTIVIDADES

2.7.3_GABINETES MÉDICOS

2.7.4_ARRUMOS E ARQUIVO

2.7.5_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3_HORTAS URBANAS E JARDINS PRIVADOS

4_RAMPA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA



ANEXO 3.4_ Planta do piso 0 à escala 1.500

LEGENDA:

1_NÚCLEO SUL

1.1_SALA DOS TÉCNICOS DA *GERAÇÃO TECLA*

1.1.1_ARRUMOS E ARQUIVO

1.1.3_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.2_SALA DE FORMAÇÃO

1.2.1_ARRUMOS

1.3_CAFÉ E MERCEARIA

1.3.1_ZONA DE DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE MERCEARIA

1.3.2_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.3.3_ARRUMOS

1.4_ESPLANADA

1.5_PRAÇA CENTRAL

1.6_BIBLIOTECA

1.6.1_ZONA DE ATENDIMENTO

1.6.2_ZONA DE LEITURA

1.6.3_ZONA DE DISPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

1.6.4_ZONA DE COMPUTADORES

1.7_CASA DE CULTO

2_NÚCLEO NORTE

2.1_RECEÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2_BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE APOIO AOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2.1_CABINES PARA VESTIÁRIOS E DUCHE DE USO EXCLUSIVO AOS UTILIZADORES DA PISCINA

2.3_SALA POLIVALENTE

2.4_GINÁSIO

2.5_PISCINA

2.6_CAMPO DE JOGOS

2.7_CENTRO DE REABILITAÇÃO

2.7.1_SALA DE ESPERA

2.7.2_SALA DE ACTIVIDADES

2.7.3_GABINETES MÉDICOS

2.7.4_ARRUMOS E ARQUIVO

2.7.5_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

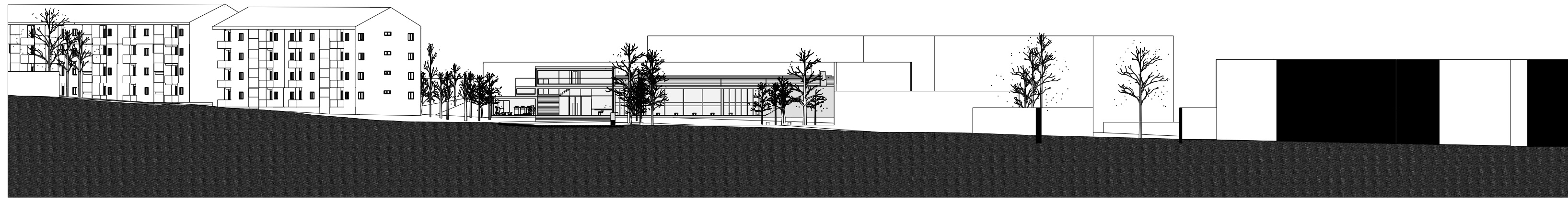
3_HORTAS URBANAS E JARDINS PRIVADOS

4_RAMPA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA

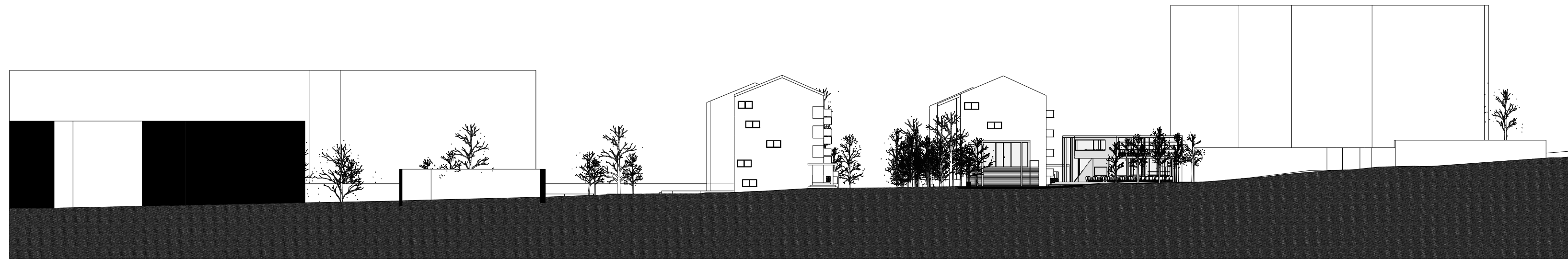


ANEXO 3.5.1_Cortes AA e BB à escala 1.500

ANEXO 3.5.2_Cortes CC e DD à escala 1.500



CORTE CC



CORTE DD

ANEXO 3.6_ Planta de coberturas à escala 1.200

LEGENDA:

1_NÚCLEO SUL

1.1_SALA DOS TÉCNICOS DA *GERAÇÃO TECLA*

1.1.1_ARRUMOS E ARQUIVO

1.1.3_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.2_SALA DE FORMAÇÃO

1.2.1_ARRUMOS

1.3_CAFÉ E MERCEARIA

1.3.1_ZONA DE DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE MERCEARIA

1.3.2_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.3.3_ARRUMOS

1.4_ESPLANADA

1.5_PRAÇA CENTRAL

1.6_BIBLIOTECA

1.6.1_ZONA DE ATENDIMENTO

1.6.2_ZONA DE LEITURA

1.6.3_ZONA DE DISPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

1.6.4_ZONA DE COMPUTADORES

1.7_CASA DE CULTO

2_NÚCLEO NORTE

2.1_RECEÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2_BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE APOIO AOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2.1_CABINES PARA VESTIÁRIOS E DUCHE DE USO EXCLUSIVO AOS UTILIZADORES DA PISCINA

2.3_SALA POLIVALENTE

2.4_GINÁSIO

2.5_PISCINA

2.6_CAMPO DE JOGOS

2.7_CENTRO DE REABILITAÇÃO

2.7.1_SALA DE ESPERA

2.7.2_SALA DE ACTIVIDADES

2.7.3_GABINETES MÉDICOS

2.7.4_ARRUMOS E ARQUIVO

2.7.5_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3_HORTAS URBANAS E JARDINS PRIVADOS

4_RAMPA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA



ANEXO 3.7_ Planta do piso 1 à escala 1.200

LEGENDA:

1_NÚCLEO SUL

1.1_SALA DOS TÉCNICOS DA *GERAÇÃO TECLA*

1.1.1_ARRUMOS E ARQUIVO

1.1.3_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.2_SALA DE FORMAÇÃO

1.2.1_ARRUMOS

1.3_CAFÉ E MERCEARIA

1.3.1_ZONA DE DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE MERCEARIA

1.3.2_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.3.3_ARRUMOS

1.4_ESPLANADA

1.5_PRAÇA CENTRAL

1.6_BIBLIOTECA

1.6.1_ZONA DE ATENDIMENTO

1.6.2_ZONA DE LEITURA

1.6.3_ZONA DE DISPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

1.6.4_ZONA DE COMPUTADORES

1.7_CASA DE CULTO

2_NÚCLEO NORTE

2.1_RECEÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2_BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE APOIO AOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2.1_CABINES PARA VESTIÁRIOS E DUCHE DE USO EXCLUSIVO AOS UTILIZADORES DA PISCINA

2.3_SALA POLIVALENTE

2.4_GINÁSIO

2.5_PISCINA

2.6_CAMPO DE JOGOS

2.7_CENTRO DE REABILITAÇÃO

2.7.1_SALA DE ESPERA

2.7.2_SALA DE ACTIVIDADES

2.7.3_GABINETES MÉDICOS

2.7.4_ARRUMOS E ARQUIVO

2.7.5_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3_HORTAS URBANAS E JARDINS PRIVADOS

4_RAMPA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA



ANEXO 3.8_ Planta do piso 0 à escala 1.200

LEGENDA:

1_NÚCLEO SUL

1.1_SALA DOS TÉCNICOS DA *GERAÇÃO TECLA*

1.1.1_ARRUMOS E ARQUIVO

1.1.3_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.2_SALA DE FORMAÇÃO

1.2.1_ARRUMOS

1.3_CAFÉ E MERCEARIA

1.3.1_ZONA DE DISPOSIÇÃO DOS PRODUTOS DE MERCEARIA

1.3.2_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.3.3_ARRUMOS

1.4_ESPLANADA

1.5_PRAÇA CENTRAL

1.6_BIBLIOTECA

1.6.1_ZONA DE ATENDIMENTO

1.6.2_ZONA DE LEITURA

1.6.3_ZONA DE DISPOSIÇÃO DE LIVROS E REVISTAS

1.6.4_ZONA DE COMPUTADORES

1.7_CASA DE CULTO

2_NÚCLEO NORTE

2.1_RECEÇÃO DOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2_BALNEÁRIOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE APOIO AOS ESPAÇOS DE USO RECREATIVO

2.2.1_CABINES PARA VESTIÁRIOS E DUCHE DE USO EXCLUSIVO AOS UTILIZADORES DA PISCINA

2.3_SALA POLIVALENTE

2.4_GINÁSIO

2.5_PISCINA

2.6_CAMPO DE JOGOS

2.7_CENTRO DE REABILITAÇÃO

2.7.1_SALA DE ESPERA

2.7.2_SALA DE ACTIVIDADES

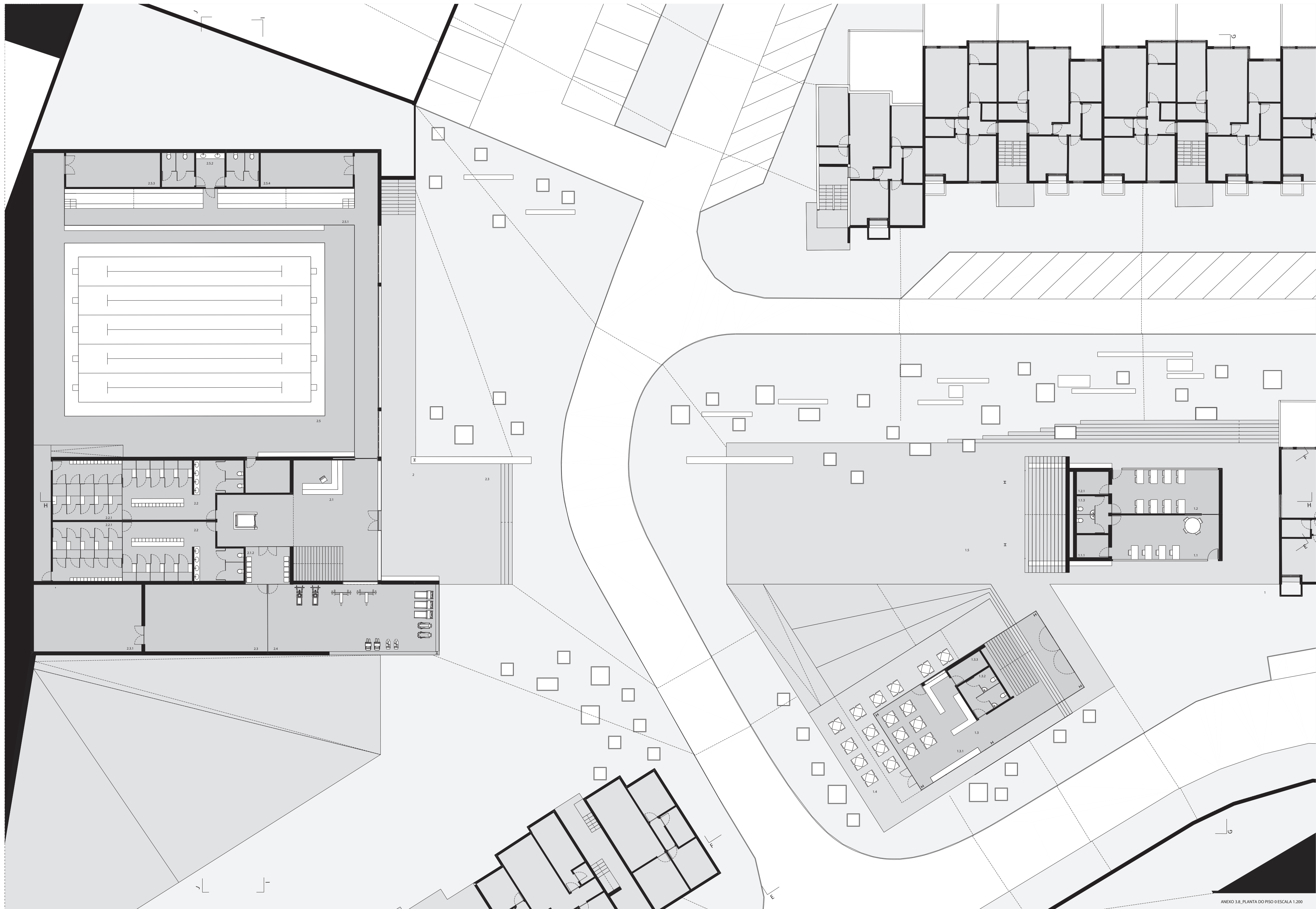
2.7.3_GABINETES MÉDICOS

2.7.4_ARRUMOS E ARQUIVO

2.7.5_INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

3_HORTAS URBANAS E JARDINS PRIVADOS

4_RAMPA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA



ANEXO 3.9_Cortes EE e FF à escala 1.200

ANEXO 3.10_ Cortes GG e HH à escala 1.200

ANEXO 3.11_ Cortes II e JJ' à escala 1.200

ANEXO 3.12_ Pormenor construtivo à escala 1.10

BIBLIOGRAFIA

- Fundo de Fomento da Habitação. (2013). *Fundo de Fomento da Habitação*. Obtido em 21 de Outubro de 2015, de Arquivo distrital do Porto: <http://pesquisa.adporto.pt/details?id=409301>
- ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e diálogo Intercultural. (2013). *Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020*. Lisboa: ACIDI.
- BragaTV. (3 de Outubro de 2014). *Buscas no Bairro de Santa Tecla resultam em troca de tiros*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de BragaTV: <http://www.bragatv.pt/artigo/2456>
- Cabrita, A. M., A. B., & Freitas, M. J. (2000). *Gestão integrada de parques habitacionais de arrendamento público : guião recomendativo*. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil.
- Cerqueira, M. (11 de Dezembro de 2014). *Reabilitação do Bairro Social de Santa Tecla aguarda fundos comunitários*. Obtido em 24 de Abril de 2015, de Correio do Minho: <http://correiodominho.com/noticias.php?id=83120>
- Coleman, A. (1990). *Utopia on Trial: Vision and reality in Planned Housing*. London: Hilary Shipman Limited.
- Correio da Manhã. (23 de Abril de 2015). *Medo em Bairro em Braga*. Obtido de Correio da Manhã Jornal: <http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/portugal/detalhe/medo-em-bairro-de-braga.html>
- Costa, M. (21 de Maio de 2008). *Manifestação em Santa Tecla contra o tráfico de droga*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de Jornal de Notícias: http://www.jn.pt/paginainicial/interior.aspx?content_id=943116&page=2
- Dias, F. d. (Novembro de 2002). A concepção dos espaços urbanos como acto político. *Arquitectura e Vida*, pp. 36-42.
- Duarte, I., Castro, A., Afonso, J., Sousa, M., Antunes, M., & Antunes, M. (2005). *Coexistência inter-étnica, espaços e representações sociais - Os ciganos vistos pelos outros*. Porto: Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- Esquerda.net. (22 de Março de 2008). *Ciganos sofrem maior discriminação, diz estudo realizado em Braga*. Obtido em 24 de Abril de 2015, de Esquerda.net: <http://www.esquerda.net/node/7591>
- Esquerda.net. (17 de Setembro de 2013). *Braga: Cidadania em Movimento denuncia estado de degradação dos bairros sociais*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de Esquerda.net: <http://www.esquerda.net/artigo/braga-cidadania-em-movimento-denuncia-estado-de-degrada%C3%A7%C3%A3o-dos-bairros-sociais/29477>
- European Roma Rights Centre. (2006). *Os Serviços Sociais ao Serviço da Inclusão Social: O caso dos ciganos*. Budapeste: ERRC/Numena.
- Ferreira, M. (2005). *Territórios do Medo: Sentimento de Insegurança num Bairro de Habitação Social*. Vila Nova de Gaia: ISPGaya.

- Fonseca, E., Marques, J., Quintas, J., & Poeschl, G. (2005). *Representações sociais das comunidades cigana e não cigana - Implicações para a integração social*. Porto: Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas.
- Fonseca, M. L., Malheiros, J., Ribas-Mateos, N., White, P., & Esteves, A. (2002). *Immigration and place in mediterranean metropolises*. Lisboa: LinkLuso-American Development Foundation.
- Gehl, J. (1996). *Life between buildings - Using public space*. Copenhagen: Arkitektens Forlag.
- Gemzoe, J. G. (2002). *Novos Espaços Urbanos*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili.
- Geração Tecla. (Novembro de 2010). *Projecto Geração Tecla*. Obtido em 12 de Maio de 2015, de Geração Tecla: <http://geracaotecla.blogspot.pt/p/o-projecto.html>
- Hall, E. T. (1982). *The Hidden Dimension*. New York: Anchor Books Editions.
- Heitor, T. V. (2001). *A vulnerabilidade do Espaço em Chelas: uma abordagem sintáctica*. Porto: Fundação Calouste Gulbenkian - Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- Hillier, B. (1996). *Space is the Machine*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Hillier, B., & Hanson, J. (1984). *The Social Logic of Space*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Jacobs, J. (1961). *The Death and Life of Great American Cities, (1984)*. England: Penguin Books.
- Lusa. (1 de Outubro de 2008). *Braga: PSP filmou entrada de prédio de Bairro Social em inquérito sobre tráfico de drogas*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de Expresso.Sapo: <http://expresso.sapo.pt/braga-ppsp-filmou-entrada-de-predio-de-bairro-social-em-inquerito-sobre-traffic-de-drogas=f413578>
- Mendes, M. M. (2005). *Nós, os Ciganos e os Outros - Etnicidade e Exclusão Social*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Mendes, M. M., Ferreira, C. H., Sá, T., & Crespo, J. L. (2012). *A Cidade entre Bairros*. Lisboa: Caleidoscópio.
- Miguez, J. A. (2000). 1º Fórum Internacional de Urbanismo . *Requalificação urbana de Bairros Sociais - Gestão integrada do Parque Habitacional do IGAPHE* (pp. 27-34). Vila Real: URBE.
- Newman, O. -I. (1996). *Creating Defensible Space*. Washington, D.C. : U.S. Department of Housing and Urban Development - Office of Policy Development and Research .
- Nunes, O. (1996). *O Povo Cigano*. Lisboa: Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos.
- Polícia Segurança Pública. (20 de Janeiro de 2010). *Braga - Detenção por Tráfico de Estupefacientes*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de Polícia Segurança Pública: <http://www.psp.pt/Pages/Actividades/MostraActividades.aspx?ActividadesID=359>
- Portal da Habitação. (21 de Outubro de 2015). *Planos Integrados*. Obtido de Portal da Habitação: <http://www.portaldahabitacao.pt/pt/portal/habitacao/planeamento/planos.html>
- Portas, N. (2004). *Habitação Social: Proposta para a metodologia da sua arquitectura*. Porto: Manuel Mendes.

- Portas, N. (2012). *Os Tempos das Formas - Vol. II: A Cidade Imperfeita e a Fazer*. Guimarães: Escola de Arquitetura da Universidade do Minho.
- Praça, A. (21 de Fevereiro de 1999). *Braga aposta na miscigenação social*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de Público: <http://www.publico.pt/local-porto/jornal/braga-aposta-na-miscigenacao-social-129932>
- Sá, T. (2012). "Ainda há bairros na cidade?". *A cidade entre bairros* (pp. 21-32). Lisboa: Caleidoscópio.
- SOS Racismo. (1996). *Sastipen ta li saúde e liberdade - Ciganos: números, abordagens e relações*. Lisboa: SOS Racismo.
- Vieira, N., & Silva, J. A. (13 de Dezembro de 2013). *A minha casa, o meu bairro*. Obtido em 23 de Abril de 2015, de PortoCanal: http://portocanal.sapo.pt/minha_casa_meu_bairro/YWHt03EFohbGLIATOUOp